COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER REQUERIMENTO N°_____, DE 2024 (Da Sra. Dayany Bittencourt)

Requer, nos termos dos artigos 255 e 256, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública para debater ações para melhorar a saúde mental da mulher.

Senhora Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inc. III, e do art. 255 e 256, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública para debater ações para melhorar a saúde mental da mulher.

Para tanto, solicito, a gentileza de que sejam convidados os seguintes palestrantes, sem prejuízos de eventuais convites:

- a) Representante do Ministério da Mulher;
- b) Representante do Ministério da Saúde;
- c) Representante do Ministério do Trabalho;
- d) Representantes da sociedade civil organizada;

Gabinete Parlamentar, em 26 de março de 2024.

DEP. DAYANY BITTENCOURT (UNIÃO/CE)



JUSTIFICAÇÃO

Requeremos a realização de Audiência Pública para debater ações para melhorar a saúde mental da mulher. No contexto das desigualdades, as mulheres se deparam frequentemente com disparidades que repercutem diretamente em sua saúde mental. A disparidade salarial, a distribuição desigual de tarefas domésticas e a discriminação no ambiente de trabalho são apenas alguns exemplos. Estas pressões sociais podem resultar em estresse, ansiedade e comprometer o equilíbrio emocional.

Além disso, a sobrecarga emocional e as responsabilidades familiares constituem uma realidade para muitas mulheres. Elas desempenham múltiplos papéis, desde o cuidado com a família e os filhos até o suporte aos idosos. A busca incessante pela perfeição como a "supermulher" frequentemente conduz à exaustão mental, enquanto a conciliação entre carreira e obrigações familiares permanece como um desafio constante.

No âmbito profissional, o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal figura como uma batalha contínua. A pressão para alcançar o sucesso profissional, conjugada com as demandas familiares, pode suscitar tensões e afetar a saúde mental. O assédio sexual e a discriminação no ambiente laboral são fatores adicionais que contribuem para o estresse e a ansiedade.

No âmbito familiar e pessoal, a maternidade apresenta tanto alegrias quanto desafios emocionais. A pressão para corresponder ao ideal de mãe perfeita, aliada à falta de apoio adequado, pode influenciar negativamente a saúde mental. Ademais, a violência





resentação: 26/03/2024 15:02:40.447 - CMULHI

doméstica e o isolamento social são fatores que agravam ainda mais o cenário.

Em termos de propostas de melhoria, a conscientização e desestigmatização da saúde mental feminina emergem como medidas essenciais. Reduzir o estigma associado ao cuidado emocional é imperativo. Além disso, garantir o acesso a serviços de apoio psicológico, tanto presenciais quanto online, revela-se crucial.

A proposição de medidas que permitam maior flexibilidade no ambiente de trabalho, considerando as responsabilidades familiares, bem como a criação de redes de apoio entre mulheres, para compartilhar experiências e estratégias, também se fazem necessárias.

Em suma, a Audiência Pública proposta representa uma oportunidade ímpar para a discussão de soluções concretas. A saúde mental das mulheres deve ocupar posição de destaque em nossa sociedade, e esta iniciativa contribuirá para um futuro mais saudável e igualitário para todas. É chegada a hora de agir em prol do bemestar emocional das mulheres, reconhecendo seu papel fundamental como alicerces da sociedade.

Gabinete Parlamentar, em 26 de março de 2024.

DEP. DAYANY BITTENCOURT (UNIÃO/CE)

